

## OS RECURSOS EDUCACIONAIS DIGITAIS NA ESCOLA COMO SUPORTE AO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Márcia Regina Lima Rinaldo<sup>1</sup>  
Cleverson Molinari Mello<sup>2</sup>  
Maria Celeste Melo<sup>3</sup>

**Resumo:** A utilização de recursos digitais vem sendo fortemente difundida no ambiente educacional, em partes pelo acelerado crescimento do uso da tecnologia na sociedade contemporânea. Considerando esse cenário, o presente estudo, objetiva analisar criticamente o impacto da utilização do recurso educacional digital “Aprimora”, na trajetória escolar dos estudantes das séries iniciais do ensino fundamental da rede pública de ensino do município de Campo Mourão – PR. A pesquisa investigará se a utilização da referida plataforma digital de alfabetização contribui para a aprendizagem dos estudantes. Busca também compreender se a formação continuada ofertada aos professores os qualifica para a operacionalização da ferramenta. Para o desenvolvimento do estudo, optou-se por uma abordagem quali-quantitativa por meio de entrevista com professores e estudantes e coleta de dados da própria plataforma digital de ensino personalizado “Aprimora”.

**Palavras-chave:** Ensino e aprendizagem; formação de professores, recursos digitais.

**Área Temática:** Tecnologias e Educação

### INTRODUÇÃO

Na última década as redes de ensino vêm investindo fortemente na área de tecnologias digitais para o uso de professores e estudantes. No entanto, nem sempre são oferecidas as condições necessárias para que os professores e estudantes possam usufruir desses recursos, de forma que contribuam efetivamente como suporte ao processo de ensino e aprendizagem.

Ao mesmo tempo em que as tecnologias são, por um lado, instrumentos colaborativos do processo de ensino e aprendizagem ao ampliar as possibilidades curriculares, por outro, trazem inúmeros desafios de natureza operacional. É, pois, justamente na escola pública, que observamos algumas barreiras que dificultam a utilização eficaz dos recursos educacionais digitais, sejam estes gratuitos ou contratados pelas mantenedoras. Entre as inúmeras dificuldades podemos destacar algumas, como: ausência de sinal de internet

---

<sup>1</sup>Mestranda do PPGSeD Unespar/Campo Mourão.

<sup>2</sup>Docente do PPGSeD Unespar/Campo Mourão.

<sup>3</sup>Mestranda do PPGSeD Unespar/Campo Mourão.

e/ou infraestrutura de rede lógica que não atende a necessidade de vários acessos simultâneos; dispositivos inadequados ou em quantidade insuficiente; ausência ou insuficiência de formação continuada para os professores quanto ao uso dos recursos educacionais digitais, entre outras.

O presente estudo, ao analisar a utilização do recurso educacional digital “Aprimora” em turmas das séries iniciais do ensino fundamental do município de Campo Mourão – PR, busca compreender e analisar os impactos dessa ferramenta no processo de ensino e aprendizagem levando-se em conta a realidade das escolas públicas.

## **OBJETIVO**

Analisar, por amostragem, o impacto do uso do recurso educacional digital “Aprimora”, no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes das séries iniciais do ensino fundamental da rede pública de ensino do município de Campo Mourão – PR.

## **METODOLOGIA**

O desenvolvimento do estudo adotará uma abordagem metodológica quali-quantitativa, por meio de entrevistas com professores e estudantes e coleta de dados da plataforma digital “Aprimora”. Serão utilizados dados estatísticos, que servirão para quantificar/identificar e, posteriormente, sugerir adaptações a partir da realidade observada. Os dados estatísticos obtidos da própria plataforma de ensino, por meio de um dashboard, geram tanto dados quantitativos de acessos dos estudantes usuários, quanto qualitativos da evolução e/ou regressão do nível de proficiência em Língua Portuguesa e Matemática dos usuários ativos do referido recurso educacional digital (RED).

Na pesquisa de campo que será realizada em três escolas da Rede Municipal de Ensino de Campo Mourão – PR, com professores e estudantes das turmas dos 4ºs anos do ensino fundamental, serão observados e analisados aspectos relacionados ao uso do RED, tais como: o interesse e as dificuldades dos estudantes; a contribuição do RED no processo de ensino e aprendizagem e a viabilidade do uso desse tipo de ferramenta nas séries iniciais do ensino fundamental.

## **DISCUSSÃO**

Tamanha é a complexidade do pensar as tecnologias, aparentemente restrito ao uso pedagógico mais adequado, nos faz considerar as especificidades das escolas públicas. Se do ponto de vista da infraestrutura é notória a necessidade de atenção urgente por parte dos gestores, por outro lado, aspectos relacionados à formação continuada de professores, por exemplo, é outro fator

de impacto na efetiva utilização plena dos recursos e ferramentas digitais na escola.

Na rede municipal de ensino de Campo Mourão – PR, a pandemia da Covid19, como em praticamente em todas as regiões do Brasil, intensificou a necessidade de uso de recursos educacionais digitais. No entanto, trouxeram inúmeros desafios de natureza operacional como foi o caso da dificuldade de muitos professores ao lidar com a tecnologia, quando das aulas remotas.

A presença da tecnologia não impacta apenas na vida dos estudantes, mas em toda a comunidade escolar. Prover novas tecnologias no contexto educacional é necessário, mas, esta ação por si só é ineficiente. Estudos do Centro de Inovação para a Educação Brasileira - CIEB (2021) comprovam que diferentes dimensões como Visão, Formação, Recursos Educacionais Digitais e Infraestrutura devem ser consideradas conjuntamente para a eficiência de uma proposta de inovação tecnológica nas escolas. Portanto, a adoção de tecnologias digitais na escola só será eficiente se acompanhada de um processo que envolva: planejamento de infraestrutura nas escolas; formação continuada de professores; disponibilização de dispositivos e internet para os estudantes acessarem as ferramentas digitais. Logo, segundo Azeredo (2014, p.6), “não adianta investir em infraestrutura se não investirmos no professor”. Para a autora, o investimento no professor é uma ação estratégica que repercute no desempenho dos estudantes.

O momento histórico atual (pós pandêmico da Covid19), considerando a atuação dos professores na educação básica, se depara com diferentes gerações de formação acadêmica. De um lado temos os mais experientes, que já estão mais próximos do término de suas carreiras docentes, que, em sua maioria, não tiveram uma formação voltada para o uso de tecnologias digitais, tendo em vista que sua formação se deu em um momento em que estes recursos eram bem pouco acessíveis à comunidade escolar. E, temos, por outro lado, uma geração de professores menos experientes, iniciando a carreira profissional, mas com mais facilidade com o uso de tais tecnologias. O papel da escola e das redes de ensino, considerando essa realidade, deve ser o de investir fortemente em políticas públicas de formação continuada que dêem conta de qualificar essas duas gerações de professores, que mesmo sendo contemporâneas, em se tratando de uso de tecnologia digital na escola têm diferenças significativas de apropriação de conhecimento.

Para o planejamento de um bom programa de formação continuada de professores, a seguinte reflexão de Azeredo (2014, p. 6) merece atenção: “se a formação continuada é uma obrigação legal dos entes federados [...] por que não temos melhorado o desempenho dos professores frente aos estudantes?”.

Vencidos os primeiros obstáculos da formação continuada de professores deparamo-nos, na escola pública, com estruturas tecnológicas pouco adequadas em termos quantitativos, qualitativos e inclusivos. Ao mesmo tempo em que os professores criam outras possibilidades usando seus próprios dispositivos

(notebooks, tablets, smartphones), se deparam com a exclusão digital dos estudantes, a qual é fruto de diversas nuances da exclusão social.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A aceleração do uso de tecnologias digitais de maneira geral na vida das pessoas é um fato inquestionável (EDUCACIONAL, 2023). Também é fato que, a depender da forma de uso dessas tecnologias, seu impacto pode ser tanto positivo como negativo. Dessa forma, esse é um tema que deve ser discutido no contexto educacional, pois, sabemos que as inovações tecnológicas surgem a cada momento.

Diante dessa constatação, todos os envolvidos com a educação (professores, estudantes, gestores, sociedade em geral), precisam re(pensar) as políticas públicas em prol de uma educação emancipadora. Tendo as tecnologias digitais, não como fim, mas como meio de colaboração para a formação de sujeitos críticos. Pois, para Perrenoud, (2000, p. 128), “formar para as novas tecnologias é formar o julgamento, o senso crítico, o pensamento hipotético e dedutivo, as faculdades de observação e de pesquisa, a imaginação”.

A partir da análise do uso do recurso educacional digital “Aprimora” nas escolas da rede municipal de ensino de Campo Mourão – PR espera-se identificar potencialidades e fragilidades e, a partir do que for identificado, propor ações visando reforçar as potencialidades e minimizar ou superar as fragilidades.

## REFERÊNCIAS

AZEREDO, Marta Roseli de. **Gestão e Implementação de Políticas Educacionais no Município/Unidade 4**. Disponível em: [http://www.cfge.ufscar.br/file.php/452/Material/Modulo2/Modulo\\_8\\_Unidade\\_4](http://www.cfge.ufscar.br/file.php/452/Material/Modulo2/Modulo_8_Unidade_4).

CIEB – Centro de Inovação para a Educação Brasileira. **Guia dos Gestores Escolares: Implementação do projeto de inovação e tecnologia Piá Conectado**. São Paulo, 2021.

EDUCACIONAL – Ecosistema de tecnologia e inovação. **Relatório Aprimora/Campo Mourão**. Curitiba, 2023.

PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.